

SUMÁRIO



FSA de Santo André - SP

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipologia textual	6
Ortografia oficial	15
Acentuação gráfica.....	16
Cargo das classes de palavras	19
Cargo do sinal indicativo de crase.....	31
Sintaxe da oração e do período	33
Pontuação	41
Concordância nominal e verbal.....	45
Regência nominal e verbal	48
Significação das palavras.....	50
Questões	53
Gabarito.....	66

MATEMÁTICA

Operações com números reais	1
Proporcionalidade, Relação entre grandezas	3
Regra de três simples e composta.....	6
Porcentagem	8
Tabelas e gráficos estatísticos.....	10
Estudo geral das funções usuais e suas aplicações: 1° e 2° graus	16
Resolução de equações do 1° e 2° graus	25
Sistemas lineares com duas equações e duas incógnitas.....	31
Análise combinatória: permutação, arranjo e combinação.....	35
Lógica matemática (raciocínio lógico)	40
Questões	48
Gabarito.....	57

SUMÁRIO

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Microsoft Office: Microsoft Word: Criação e edição de documentos; Formatação de caracteres e parágrafos; Inserção de imagens, tabelas e gráficos; Estilos e modelos; Revisão e ortografia; Teclas de Atalho; Impressão de documentos.....	1
Microsoft Excel: Criação e edição de planilhas; Fórmulas e funções; Formatação de células; Gráficos e tabelas dinâmicas; Filtros e classificação de dados; Teclas de Atalho; Impressão de planilhas	17
Microsoft PowerPoint: Criação e edição de apresentações; Formatação de slides; Inserção de imagens, vídeos e animações; Transições e efeitos; Apresentação de slides; Teclas de Atalho	35
Questões	45
Gabarito.....	54

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Serviço Social e Política de Educação: inserção do Serviço Social no campo educacional e sua contribuição para o acesso, permanência e conclusão da trajetória educacional	1
Política de Assistência Social e Interfaces com a Educação: assistência social como política de proteção social não contributiva e sua articulação com a educação na garantia de direitos.....	10
CEBAS Educação, Imunidade Tributária e Finalidade Social: Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – CEBAS Educação; imunidade tributária; gratuidade e concessão de bolsas de estudo; responsabilidade institucional no cumprimento das exigências legais.....	19
Atuação Técnico-Operativa do Serviço Social na Educação: Projeto ÉticoPolítico do Serviço Social; instrumentalidade profissional; utilização dos instrumentais técnico-operativos, com ênfase na avaliação e análise socioeconômica para concessão, manutenção e reavaliação de bolsas de estudo	29
Ética Profissional e Legislação do Serviço Social: Código de Ética Profissional; Lei nº 8.662/1993; Resolução CFESS no 1.098/2025, que dispõe sobre a salvaguarda de documentos técnicos e documentos técnicos sigilosos do Serviço Social	37
Trabalho em Rede e Interdisciplinaridade na Educação: articulação intersetorial e atuação integrada com a rede de políticas públicas e socioassistenciais	45
Questões	53
Gabarito.....	60

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

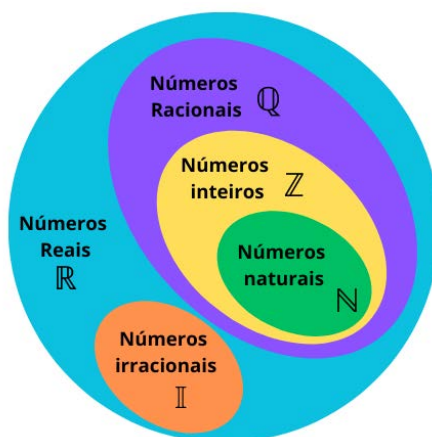
Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (\mathbb{R})

O conjunto dos números reais, representado por \mathbb{R} , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$, sendo $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

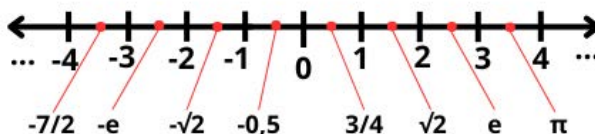
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b ,

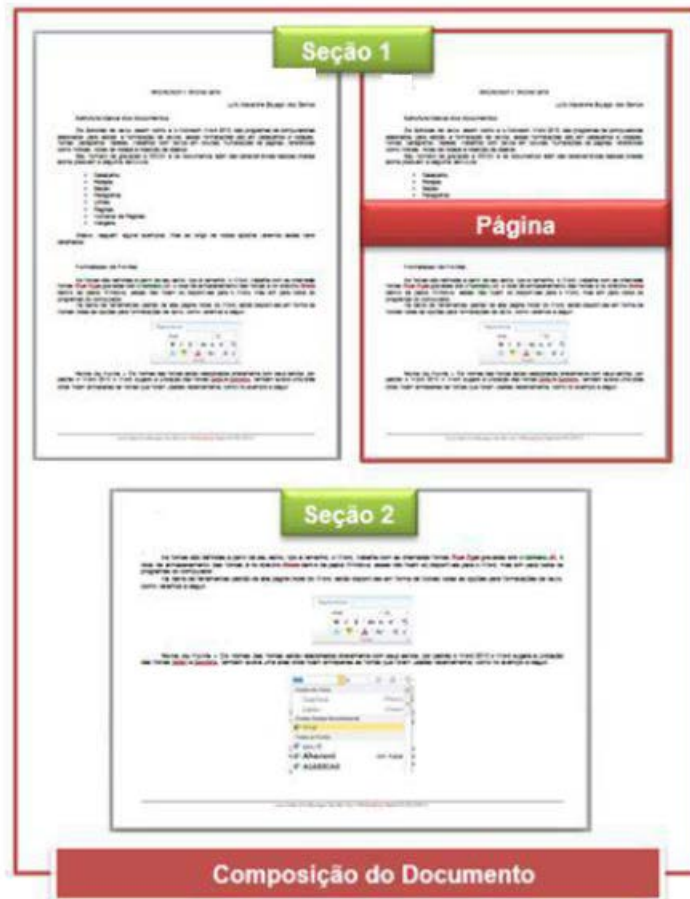
$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$





Word 2019

O Microsoft Word 2019 é uma versão avançada do popular editor de texto parte do Microsoft Office. Este programa é amplamente utilizado tanto em ambientes corporativos quanto pessoais para a criação e edição de documentos diversos.





FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

► **Concepção de Serviço Social: fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos**

O Serviço Social constitui-se como uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, orientada por um projeto ético-político comprometido com a defesa dos direitos sociais, da justiça social e da ampliação da cidadania. Sua atuação não se restringe à execução de políticas públicas, mas envolve a análise crítica das expressões da questão social, entendidas como as múltiplas manifestações das desigualdades produzidas pela sociedade capitalista.

Do ponto de vista teórico-metodológico, o Serviço Social brasileiro consolidou, especialmente a partir da década de 1980, uma perspectiva crítica, fundamentada no materialismo histórico-dialético. Essa abordagem permite compreender a realidade social em sua totalidade, considerando as relações entre estrutura econômica, política e social, bem como os processos históricos que condicionam as desigualdades e as formas de intervenção profissional.

No plano ético-político, a profissão orienta-se por princípios como a defesa intransigente dos direitos humanos, o compromisso com a equidade, a valorização da democracia e a luta contra todas as formas de opressão. Esses princípios estão expressos no Código de Ética Profissional do Assistente Social e orientam a atuação em diferentes campos, incluindo a educação.

Nesse contexto, a atuação do assistente social no campo educacional não pode ser compreendida de forma isolada ou meramente técnica. Trata-se de uma intervenção que articula conhecimento crítico da realidade social, compromisso ético e estratégias profissionais voltadas à garantia de direitos, especialmente o direito à educação.

► **Política de educação no Brasil: princípios, marcos legais e diretrizes**

A educação no Brasil é reconhecida constitucionalmente como um direito social fundamental e um dever do Estado e da família, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988. Esse marco jurídico representa um avanço significativo na consolidação da educação como política pública universal, orientada pelos princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, da gratuidade do ensino público e da gestão democrática.

Além da Constituição, outros instrumentos normativos estruturam a política educacional brasileira. Entre eles, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), que define a organização do sistema educacional, seus níveis e modalidades, bem como os princípios que orientam o ensino.

Para compreender a política de educação no Brasil, é importante considerar alguns de seus principais marcos e diretrizes, que orientam tanto a formulação quanto a implementação das ações educacionais:

- Universalização do acesso à educação básica, garantindo o direito de todos à escolarização;
- Promoção da equidade, buscando reduzir desigualdades sociais, regionais e culturais;
- Gestão democrática do ensino público, com participação da comunidade escolar;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Articulação entre educação e outras políticas sociais, como saúde, assistência social e cultura.